



TEIP - Plano de Ação 2024-2027

Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, Sintra

Unidade Orgânica



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO





Índice

- I Identificação da UO
- II Acordo de colaboração com a autarquia
- III Caracterização da Oferta Educativa e da População Escolar
- IV Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)
- V Objetivos Gerais (OG)
- VI Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)
- VII Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)
- VIII Monitorização
- IX Parcerias
- X Plano de Capacitação
- XI Projetos
- XII Observações

Agrupamento de Escolas Leal da Câmara, Sintra

Unidade Orgânica

1111170

Código DGEEC da escola sede

Lisboa

NUTII

Lisboa e Vale do Tejo

DSR

Direção

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

Jorge Gabriel Moniz Lemos

Coordenação TEIP

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Carlota Alexandra da Conceição Brasileiro

Acordo de colaboração com a autarquia



Compromisso com a autarquia

- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas
- A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas
- A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos

Outro (1)	Outro (2)	Outro (3)
-----------	-----------	-----------

Caracterização da oferta educativa e da população escolar



População escolar

Ciclo	CEF	Cursos Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais	Geral	Outras situações	PCA	PIEF	Pré-Escolar	Total
1.º Ciclo				809	0				809
2.º Ciclo	0			348	0	0	0		348
3.º Ciclo	0			560	0	0	0		560
Ensino Secundário	0	983	337		0				1320
Pré-Escolar								225	225
Total	0	983	337	1717	0	0	0	225	3262

Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)



Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias a que o Plano de Ação pretende dar resposta

AIP01 - Sucesso escolar
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP04 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP05 - Articulação interdisciplinar
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP07 - Práticas inclusivas
AIP08 - Incidência de fluxos migratórios
AIP09 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13 - Envolvimento da comunidade
AIP14
AIP15

AIP 14

Colocação de profissionais, não profissionalizados na área da docência e com pouca/sem experiência no ensino.

AIP 15

Situações do foro psicológico e psicopedagógico

AIP 16

Objetivos gerais (OG)



Objetivos Gerais definidos para este plano de ação

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG7

OG7

Promover o equilíbrio emocional e o bem-estar geral.

OG8

OG9

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Taxa de retenção (MG1)

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos inscritos no ano/ciclo (excluir os transferidos e em processo de avaliação)

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG1		
1.º Ciclo	1.20	0.30
2.º Ciclo	2.00	1.00
3.º Ciclo	7.10	4.00
Ensino Secundário	11.20	8.00

Taxa de desistência (MG3)

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG3		
1.º Ciclo	0.00	0.00
2.º Ciclo	0.00	0.00
3.º Ciclo	0.00	0.00
Ensino Secundário	0.00	0.00

Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo (MG2)

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ano/ciclo.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG2		
1.º Ciclo	90.70	96.00
2.º Ciclo	72.00	76.00
3.º Ciclo	55.30	56.50
Ensino Secundário	73.50	75.00

Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado (MG4)

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo/curso no AE/ENA e que ainda frequentam o agrupamento

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG4		
1.º Ciclo	98.20	99.50
2.º Ciclo	96.70	98.00
3.º Ciclo	88.80	91.00
Ensino Secundário	64.00	67.00

Metas Gerais (MG) a atingir no final do Ciclo (2024/2027)



Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais (MG5)
Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG5		
3.º Ciclo - Matemática (92)	23.60	38.00
3.º Ciclo - Português (91)	55.30	56.50
Ensino Secundário - Português (639)	82.60	84.00

Classificação média nas provas finais/exames nacionais (MG6)
Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina

Meta	Valor de Partida (2022-2023)	Meta 2026-2027
MG6		
3.º Ciclo - Matemática (92)	2.40	2.80
3.º Ciclo - Português (91)	3.10	3.40
Ensino Secundário - Português (639)	12.80	13.80

Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (MG7)
Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG7		
1.º Ciclo	0.50	0.30
2.º Ciclo	8.30	7.50
3.º Ciclo	14.00	13.00
Ensino Secundário	2.20	1.80

Média de faltas injustificadas por aluno (MG8)
Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG8		
1.º Ciclo	0.00	0.00
2.º Ciclo	2.90	1.70
3.º Ciclo	8.60	7.50
Ensino Secundário	6.70	5.50

Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE/ENA (MG9)
Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação

Meta	Média 2020-2023	Meta 2026-2027
MG9		
Global	78.40	82.00

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - I



Designação da ação

Ação	Designação
Ação 01	LabMat
Ação 02	CLIC (Comunicação, Leitura, Inclusão e Cidadania)
Ação 03	Farol
Ação 04	Colaborar Lado a Lado
Ação 05	Sem Fronteiras
Ação 06	Gabinete de Apoio ao Aluno - GAA
Ação 07	Cooperar - Lideranças
Ação 08	Acompanhar
Ação 09	Pólis
Ação 10	Partilhar

Eixo de intervenção

Ação	Comunidade	Ensino e Aprendizagem	Lideranças
Ação 01		✓	
Ação 02		✓	
Ação 03		✓	
Ação 04		✓	
Ação 05		✓	
Ação 06	✓	✓	
Ação 07	✓		✓
Ação 08		✓	✓
Ação 09	✓	✓	
Ação 10	✓		

Áreas de Intervenção Prioritária

AIP	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10
AIP01 - Sucesso escolar	✓	✓	✓	✓	✓			✓		
AIP02 - Qualidade do sucesso escolar	✓	✓	✓	✓	✓			✓		
AIP03 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
AIP04 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	✓			✓			✓	✓		
AIP05 - Articulação interdisciplinar	✓			✓	✓		✓	✓		
AIP06 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino			✓				✓			✓
AIP07 - Práticas inclusivas	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓
AIP08 - Incidência de fluxos migratórios		✓			✓					
AIP09 - Absentismo escolar					✓	✓				
AIP10 - Abandono escolar					✓	✓				
AIP11 - Indisciplina					✓	✓				
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão									✓	
AIP13 - Envolvimento da comunidade						✓			✓	✓
AIP14								✓		

Objetivos Gerais

OG	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10
OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	✓	✓	✓	✓	✓		✓			
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina					✓	✓	✓	✓		
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória		✓	✓		✓	✓	✓		✓	✓
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada						✓			✓	✓
OG7						✓				

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - II



Ação	Breve descrição da operacionalização da ação
Ação 01	O LabMat - PAN, tem um conjunto de recursos materiais lúdicos e de software que visa promover a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. Pretende-se rentabilizar este espaço, para que os alunos do 2.º e 3.º ciclo beneficiem de um tempo (50 minutos) semanal no LabMat. Este tempo deve coincidir com uma das aulas da disciplina de Matemática em todas as turmas do 5.º ao 9.º ano de escolaridade. Nas turmas com alunos com Adaptações Curriculares Significativas, um tempo de matemática deve coincidir com o tempo atribuído à turma no LabMat. Será necessária a permanência de um professor no LabMat para garantir que todas as turmas desenvolvam atividades lúdicas, realizem Laboratórios Rotacionais (LabMat/sala de aula) e outras dinâmicas que se considerem pertinentes e necessárias para o desenvolvimento de competências dos alunos, sempre em regime de uma aprendizagem inclusiva, pois os alunos com ACS estarão incluídos nestes momentos, em conjunto com a turma. No ensino secundário, será implementada uma dinâmica que consiste na atribuição de um tempo de 45 minutos semanais a cada uma das turmas, por ano de escolaridade, na disciplina de Matemática A e MACS. A dinâmica a implementar consiste na realização de um diagnóstico das dificuldades dos alunos realizada pelo professor da turma, bem como, a elaboração de Plano Individual de Trabalho (PIT) a desenvolver nas sessões em contexto intra/extra-aula. A Equipa do Ano reúne quinzenalmente, define estratégias conjuntas para a promoção do desenvolvimento das diferentes competências e encontra um horário comum a todos os alunos, com vista a concretizar o PIT e a prevenir o seu insucesso. No início de cada ano letivo, é definido um tempo compatível com as turmas, por ano, e será atribuída uma sala a cada professor parceiro para a realização do trabalho diferenciado junto dos alunos.
Ação 02	A ação será desenvolvida com a implementação dos seguintes projetos: 1 – CILE1 (Competências Iniciais para a Leitura e Escrita): Desenvolvimento das pré-competências da leitura e escrita, no 1.º ano de escolaridade. 1.A – Aplicação de uma bateria de testes (BACLE) às crianças identificadas previamente na educação pré-escolar, ou provenientes de outros Agrupamentos de Escolas, de forma a diagnosticar quais as áreas a intervir: maturidade percetiva, memória, esquema corporal e orientação espaço-temporal, desenvolvimento motor e linguagem. 1.B – Intervenção em pequenos grupos ou apoio individualizado para os alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. 2 – RELÊ (Recursos Educativos para a Leitura e Escrita) 2.A – Aplicação de uma bateria de testes para avaliação compreensiva das dificuldades de aprendizagem específicas aos alunos que, no final do 2.ºano, ainda não dominem as competências da leitura e da escrita (projeto desenvolvido em parceria com a Dislex). 2.B – Intervenção em trabalho colaborativo, com docentes de educação especial e professores do 1.º ciclo (apoio e titulares de turma) para os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade que ainda não dominem a leitura e a escrita.
Ação 03	A ação será desenvolvida com a implementação dos seguintes projetos: 1 - Articulação entre docentes do 3.º e 4.º anos da Escola Básica n.º 2 da Serra das Minas ao nível da planificação, concretização das atividades e avaliação dos alunos. Concretiza-se através da rotatividade dos docentes entre as turmas, uma vez por semana, por cada ano de escolaridade. Os alunos mantêm o seu grupo e cada turma realizará uma atividade diferente (Expressões, Tecnologias, Robótica, ...) orientada por um dos professores da equipa. 2 - Realização de Ateliês/workshops nas EB. n.º 1 de Rio de Mouro, N.º 2 de Rio de Mouro e N.º 2 da Rinchoa. Concretiza-se através da dinamização de ateliês das diversas áreas curriculares, a partir do trabalho colaborativo e articulação com os docentes de outros níveis de ensino e das bibliotecas escolares. Os alunos selecionam de forma voluntária o número de ateliês a frequentar e circulam de modo autónomo entre os mesmos. 3 - Coolaboratório: Os alunos do grupo-alvo organizam-se para partilhar as aprendizagens efetuadas com alunos de outras turmas do 2.º ou 3.º ciclo (que tenham aula de CN ou FQ nesse horário). Pelo menos três vezes por semestre, no horário das disciplinas de CN/FQ, nas aulas de desdobramento, deslocam-se a outras turmas para fazer demonstrações e comunicar procedimentos, resultados e conclusões (comunicação científica). Os alunos poderão adaptar as atividades realizadas em aula para serem desenvolvidas por outros grupos de diferentes níveis de ensino. Nesta abordagem, desempenham o papel de monitores sempre sob a orientação dos seus professores.
Ação 04	A ação será desenvolvida com a implementação dos seguintes projetos: 1. Constituição de pares pedagógicos, na disciplina de Matemática, em todas as turmas do 5.º e do 7.º ano (anos iniciais de ciclo), num tempo de 50 minutos semanais. O objetivo desta estratégia é a implementação de metodologias de trabalho centradas no aluno com recurso às TIC, bem como a realização de Laboratórios Rotacionais com abordagens interdisciplinares. Operacionalização da diferenciação pedagógica através da definição de planos de trabalho individualizados. 2. Nas turmas de 7.º ano será implementada, num dos tempos de 50 minutos da disciplina de Português, uma coadjuvação com um docente de outra área disciplinar. 3. Nas turmas de 8.º ano, com recurso à oferta complementar, será implementada uma disciplina designada Ler&Pensar com a duração de 50 minutos semanais, onde estarão dois docentes em simultâneo, um de Português e um de Matemática. O objetivo destas duas últimas dinâmicas é a realização de atividades centradas nos alunos, a operacionalização da diferenciação pedagógica, a utilização das TIC de forma articulada em contexto de sala de aula, bem como, a realização de tarefas e projetos de carácter interdisciplinar. 4. MuDança - Parceria entre o professor de Música e de outra disciplina uma vez por semana, no horário de uma das disciplinas da turma. O objetivo é o desenvolvimento de competências transversais (pensamento criativo, comunicação, coordenação motora, etc.). Atividade "residência de artistas": criar parceria com artistas locais que se concretize por uma rotina de dinamização de workshops performativos no AELC (ponto de partida: 1 turma por ciclo). 5. Filosofia para crianças – professor de Filosofia do AELC dinamiza sessões numa turma de 4.º ano do 1.º ciclo (quinzenalmente).
Ação 05	A Ação Sem Fronteiras é dirigida a alunos oriundos de outros percursos formativos, com dificuldades na compreensão da língua e com PLNM. O objetivo é proporcionar o acesso ao conhecimento das diferentes disciplinas, promovendo o desenvolvimento das competências da língua portuguesa. Depois de identificados os alunos com o Perfil supradito, estes irão frequentar uma aula com 2 tempos por semana (duração de 100 minutos no ensino básico e 90 minutos no ensino secundário). Estas aulas serão lecionadas por dois professores de áreas distintas. No 1.º ciclo os alunos terão um reforço das aprendizagens no âmbito do PLNM, com trabalho em pequeno grupo/individual. Os alunos com este perfil serão distribuído por dois grupos por ciclo – 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário - e em cada aula (por grupo), estará um professor de HGP, ou PT, ou ING e outro de MAT, ou de CN ou de CFQ. Nestas aulas, os alunos irão trabalhar conceitos básicos da área das CN, Mat e CFQ; e de História, Património Local, Regional e Nacional. Cada aluno poderá frequentar estas aulas, no máximo, durante 6 meses.
Ação 06	A ação integra diferentes valências que articulam procedimentos de modo a dar resposta aos objetivos da medida. Esta articulação é facilitada com a realização de sessões regulares (semanal/quinzenal) de equipa onde se encontram representadas as diferentes valências, as 6 escolas do Agrupamento e os 4 ciclos de ensino. Identificação, em conselho de turma/coordenação de escola/direção de situações problemáticas associadas ao risco de abandono, ao absentismo sem justificação, ao comportamento, ao relacionamento entre os pares e os adultos, ao percurso escolar, aos problemas familiares, aos problemas de saúde, entre outros. De acordo com a natureza destas situações, há acompanhamento/orientação/encaminhamento e em diferentes valências e/ou instituições. São promovidas/dinamizadas diversas iniciativas para docentes, assistentes operacionais, encarregados de educação. Articulação dos técnicos especializados com as Entidades Parceiras, na divulgação e orientação de sessões de sensibilização/informação.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - III



Ação	Breve descrição da operacionalização da ação
Ação 07	A Ação consiste na auscultação dos diferentes Departamentos, para identificação das áreas de intervenção prioritárias, seguindo-se a delineação de workshops/formação temáticos(a) de acordo com as necessidades identificadas. Estes workshops serão dinamizados por especialistas de entidades parceiras, nomeadamente o Instituto da Educação, o CFAES, entre outros. O principal objetivo desta Ação é a promoção do trabalho colaborativo entre docentes, visando a qualidade das aprendizagens, a generalização das práticas de diferenciação pedagógica com recurso às novas tecnologias. A implementação dos workshops deve ocorrer no início do ano letivo nas Jornadas Pedagógicas do AELC e ao longo do ano, no horário previsto para as reuniões de departamento. Serão organizados momentos de troca de experiências (formais e informais), por exemplo em sede de Concelho Pedagógico, reuniões de Conselho de Docentes, entre outros.
Ação 08	Ação Estratégica Mentoria: - Seleção dos docentes Mentores que irão integrar a Formação acreditada do CFAES/DGAE. - Os Mentores devem ser os Coordenadores de Departamento e/ou os docentes por eles indicados. Objetivos: Garantir, se possível, um Mentor capacitado por grupo de recrutamento; Desenvolver um Plano de Acompanhamento dos profissionais não docentes colocados no AE/EnA; Criação de um espaço para trabalho colaborativo e relacional entre os diferentes Mentores e Mentorandos. Operacionalização: - Cada Mentor define o seu plano de acompanhamento em conjunto com os mentorandos. - Organização de vários momentos de Reflexão conjunta entre os Mentores para partilha de experiências e (re)definição de estratégias. Monitorização: - Organizar momentos de reflexão conjunta entre Mentores e Mentorandos ao longo do ano letivo para monitorização do trabalho. - Elaboração de questionário de satisfação a aplicar aos Mentores e Mentorandos.
Ação 09	A Associação de Estudantes, em conjunto com os representantes de alunos com assento no Conselho Geral, irão elaborar um Roteiro de Intervenção para apresentar aos delegados de turma (em Assembleias). Seguidamente, procederão às eleições de representantes de Delegados de Turma por ciclos de ensino. Serão criadas rotinas (reuniões ordinárias) para a identificação de situações problemáticas e proposta de soluções. As propostas serão apresentadas no Conselho Pedagógico, pelo menos uma vez por semestre.
Ação 10	Trabalho colaborativo entre os Professores e a Rede de Bibliotecas de forma a desenvolver momentos de tertúlias e leituras entre discentes e famílias, com carácter mensal. Serão contemplados momentos de partilha de experiências profissionais das famílias e de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito de temas relevantes da Cidadania e Desenvolvimento, entre outros. A dinamização destas sessões será preferencialmente no espaço das bibliotecas das diferentes escolas. Nesta ação incluem-se Atividades realizadas pelas diferentes Associações de Pais/EE.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - IV



Ação orientada para a promoção de:	Ação 01	Ação 02	Ação 03	Ação 04	Ação 05	Ação 06	Ação 07	Ação 08	Ação 09	Ação 10
I08. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓		
I09. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	✓		✓	✓	✓		✓	✓		
I10. Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma.	✓	✓		✓	✓		✓	✓		
I11. Práticas de avaliação das aprendizagens.				✓	✓		✓	✓		
I12. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente.	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓
I13. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão.					✓	✓			✓	
I14. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos.						✓	✓		✓	✓
I15. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos						✓				
I16. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade						✓				
I17. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.										✓
I19. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional.									✓	
I20. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.						✓	✓		✓	✓
I21. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.					✓	✓				✓

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - V

Público-alvo Ação 01 Ação 02 Ação 03 Ação 04 Ação 05 Ação 06 Ação 07 Ação 08 Ação 09 Ação 10

Educação Pré-Escolar						✓	✓	✓		✓
1.º ano		✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.º ano		✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.º ano		✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
4.º ano			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
5.º ano	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
6.º ano	✓				✓	✓	✓	✓	✓	✓
7.º ano	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
8.º ano	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
9.º ano	✓		✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓
10.º ano	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
11.º ano	✓				✓	✓	✓	✓	✓	✓
12.º ano					✓	✓	✓	✓	✓	✓

Técnicos especializados Ação 01 Ação 02 Ação 03 Ação 04 Ação 05 Ação 06 Ação 07 Ação 08 Ação 09 Ação 10

Animador sociocultural						1				
Educador social						1				
Mediador										
Outro (1)										
Outro (2)										
Psicólogo						3				
Técnico de serviço social						1				
Terapeuta da fala										

Docentes Ação 01 Ação 02 Ação 03 Ação 04 Ação 05 Ação 06 Ação 07 Ação 08 Ação 09 Ação 10

100							13	1	1	1
110		4	30	1	8	1	53	1	4	4
120							2	1		
200					1		4	1	1	
210					1		5	1	1	
220					1	1	2	1	1	
230	5			3	2		7	1	1	
240							3	1	1	
250				1			3	1	1	
260							3	1	1	
290							1	1	1	
300				5	2		32	1	1	1
310								1	1	
320							3	1	1	
330						1	18	1	1	
340								1	1	
350							1	1	1	
400							1	13	1	1
410				1			11	1		
420							1	11	1	1
500	21			5	4		24	1	1	1
510			2		2		16	1	1	
520			2				1	13	1	1
530							5	1		
540							4	1		
550							14	1	1	
560								1		
600							8	1	1	
610				1				1		
620							26	1	1	
910		2					19	1		
920							1	1		
930							3	1		
Outro (1)							430			
Outro (2)										



Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VI



Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.		Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.	
Ação	Outro (1) Outro (2)	Outro (1) Outro (2)	Outro (1) Outro (2)
Ação 01	1 prof 500 para dinamizar LabMat	0	0
Ação 02	.	.	.
Ação 03	0	0	0
Ação 04	0	0	0
Ação 05	0	0	0
Ação 06	0	0	0
Ação 07	0	0	0
Ação 08	0	0	0
Ação 09	0	0	0
Ação 10	0	0	0

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver)			
Ação	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 01	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 02	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 03	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 04	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 05	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 06	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 07	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 08	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 09	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Ação 10	2024/2025	2025/2026	2026/2027

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VII



Ação	Descrição
Ação 01	
Meta Específica 1	Aumentar o sucesso dos alunos na disciplina de Matemática: Ponto de partida: Taxas de Insucesso: 5.º ano: 21% 6.º ano: 21% 7.º ano: 28% 8.º ano: 41% 9.º ano: 43% Secundário: Mat A 10.º ano: 34,9%; 11.º ano: 10,5% MACS 10.º ano: 31,6% 11.º ano: 5,9% 24/25: Aumentar em 3% o sucesso dos alunos; 25/26 - Aumentar em 3% o sucesso dos alunos; 26/27 - Aumentar em 5% o sucesso dos alunos.
Meta Específica 2	Aumentar (até 26/27) pelo menos em 15% o número de alunos que melhoram a sua classificação em pelo menos 2 competências específicas da disciplina de Matemática. 24/25: Aumentar 5%; 25/26: Aumentar 5%; 26/27: Aumentar 5%.
Ação 02	
Meta Específica 1	Percentagem dos alunos com positiva a português – 85% (24/25); 87.5% (25/26); 90% (26/27)
Meta Específica 2	Percentagem dos alunos com positiva a todas as disciplinas – 75% (24/25); 77,5% (25/26); 80% (26/27)
Ação 03	
Meta Específica 1	Aumentar o grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas - 51% (24/25); 55% (25/26) e 60% (26/27)
Meta Específica 2	Número de atividades planificadas em conjunto promotoras da aprendizagem por descoberta num total de 4 (24/25); 6 (25/26); 8 (26/27)
Meta Específica 3	Melhorar a avaliação dos alunos nas seguintes competências: Pensamento crítico, raciocínio e resolução de problemas: 5% (24/25); 10% (25/26); 15% (26/27)
Ação 04	
Meta Específica 1	Melhorar a taxa de sucesso dos alunos em pelo menos uma das disciplinas de Português e Matemática (5.º, 7.º e 8.º anos): 5% (24/25); 7% (25/26); 10% (26/27)
Meta Específica 2	Melhorar a taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado: (PP:1.º ciclo: 98,2% 2.º ciclo: 97,69% 3.º ciclo: 88.78%; 24/25: 1.º ciclo: 98,5% 2.º ciclo: 98% 3.º ciclo: 89%; 25/26: 1.º ciclo: 99,5% 2.º ciclo: 98,5% 3.º ciclo: 89,5%; 26/27:1.º ciclo: 100% 2.º ciclo: 99% 3.º ciclo: 90%).
Meta Específica 3	Melhorar a percentagem de alunos com positiva nas provas de final de ciclo de PT e Mat: PP: definir em 24/25; 25/26:Aumentar 4% a percentagem de alunos com positiva nas provas de final de ciclo de PT e Mat.; 26/27:Aumentar 6 % a percentagem de alunos com positiva nas provas de final de ciclo de PT e Mat.
Ação 05	
Meta Específica 1	Melhorar a taxa de sucesso dos alunos: PP: 1.ºC 90,76; 2.ºC 72,03; 3.ºC 55,31; Sec 73,53; 24/25: 1.ºC 91; 2.ºC 72,5; 3.ºC 55,5; Sec 73,9; 25/26: 1.ºC 91,5; 2.ºC 73; 3.ºC 56; Sec 74,4; 26/27: 1.ºC 92; 2.ºC 73,5; 3.ºC 56,5; Sec 74,9.
Ação 06	
Meta Específica 1	Manter a Taxa de Desistência em 0%
Meta Específica 2	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula: PP: 1.ºC 0,47; 2.ºC 8,33; 3.ºC 13,96; Sec 2,19; 24/25:1.ºC 0,4; 2.ºC 8; 3.ºC 13,5; Sec 2; 25/26: 1.ºC 0,35; 2.ºC 7,8; 3.ºC 13,3; Sec 1,9; 26/27: 1.ºC 0,3; 2.ºC 7,5; 3.ºC 13; Sec 1,8.
Meta Específica 3	Média de faltas injustificadas por aluno PP:1.ºC 0,03; 2.ºC 2,9; 3.ºC 8,62; Sec 6,69; 24/25:1.ºC 0; 2.ºC 2,5; 3.ºC 8,5; Sec 6,5; 25/26: 1.ºC 0; 2.ºC 2; 3.ºC 8; Sec 6; 26/27: 1.ºC 0; 2.ºC 1,7; 3.ºC 7,5; Sec 5,5.

Ação	Descrição
Ação 10	
Meta Específica 1	Aumentar a participação das famílias: PP:42; 26/27: aumentar em 30% o número de elementos da família dos alunos envolvidos nas ações (24/25: aumentar 10%; 25/26: aumentar 10%; 26/27; aumentar 10%)
Ação 08	
Meta Específica 3	Diminuir a indisciplina, nas turmas dos Mentorandos, para 0% em 26/27.
Meta Específica 2	Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos dos docentes Mentorandos em 5% por cada ano. 26/27: Melhorar 15%
Meta Específica 1	Melhorar o sucesso dos alunos das turmas dos Mentorandos nas disciplinas lecionadas em 5% por cada ano. Em 26/27: Melhorar 15%
Ação 07	
Meta Específica 1	Melhorar a percentagem de professores que implementam práticas de diferenciação pedagógica integrando as novas tecnologias: 26/27 - Aumentar em 20% o número de professores que implementou pelo menos uma prática de diferenciação pedagógica integrando novas tecnologias, relativamente ao número de professores que implementou essas práticas em 24/25.
Ação 09	
Meta Específica 1	n.º de alunos do AELC envolvidos nas ações que visam a melhoria do clima de Escola: PP: 211; 24/25 aumentar 10%, 25/26 aumentar 10% e em 26/27 aumentar 10% (30%)
Meta Específica 2	n.º de propostas de melhoria: 24/25 haver pelo menos uma proposta de melhoria por ciclo; 25/26 haver pelo menos duas propostas de melhoria por ciclo e 26/27 pelo menos quatro proposta de melhoria por ciclo.

Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - VIII



Metas Gerais para as quais a ação concorre: Ação 01 Ação 02 Ação 03 Ação 04 Ação 05 Ação 06 Ação 07 Ação 08 Ação 09 Ação 10

MG1 - Taxa de retenção	✓	✓	✓	✓			✓	✓		
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo		✓	✓	✓			✓	✓		
MG3 - Taxa de desistência					✓	✓			✓	✓
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	✓	✓	✓	✓			✓			
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	✓						✓			
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	✓			✓			✓			
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula					✓	✓		✓	✓	✓
MG8 - Média de faltas injustificadas						✓			✓	
MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO					✓					✓

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

- A monitorização será realizada semestralmente, através da recolha de dados junto dos diferentes agentes do Plano de Ação. Os responsáveis de cada AEI preenchem uma grelha de monitorização uniformizada, tendo em conta os indicadores que constam em cada Ação (Instrumentos: resultados, análise de questionários de satisfação e outros considerados relevantes). - Os dados publicados nos relatórios do Gabinete de Avaliação de Escola são utilizados para a monitorização dos indicadores gerais do PA. - Preenchimento do instrumento de monitorização do Programa TEIP4 da Direção-Geral da Educação.

Equipa de monitorização e avaliação do PA	N
Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção	10
Coordenador(a) de Departamento	2
Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino	1
Coordenador(a) do Plano de Ação	1
Elemento de equipa de autoavaliação	1
Membro da direção	2
Outro(s)	0
Parceiro	0
Representante de Área Disciplinar	0

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

As equipas de trabalho de cada AEI, elaboram um relatório semestral com a reflexão conjunta e eventuais propostas de reorganização/restruturação de cada Ação. A equipa de monitorização recolhe os dados dos diferentes instrumentos, no final de cada ano letivo e elabora o relatório anual. Estes documentos são objeto de reflexão conjunta com um técnico da Câmara Municipal de Sintra e com os diferentes Departamentos. As reflexões serão apresentadas em Conselho Pedagógico para uma eventual reformulação/alteração conjunta do PA. A reflexão final sobre as eventuais reformulações/alterações ao PA será realizada em sede de Conselho Geral.

Função/cargo de outro elemento da equipa de monitorização e avaliação do PA

Estratégias de divulgação e reflexão

Dinamização de Workshops temáticos nas Jornadas Pedagógicas do AELC. Organização de uma tertúlia semestral com a representação de elementos da Comunidade Educativa para reflexão e discussão do PA. Composição da tertúlia: um elemento da Direção do AELC, um representante de cada associação de Pais/EE, um elemento da Câmara Municipal de Sintra, um elemento da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, um representante dos Diretores de Turma (de cada ciclo), o Presidente da Associação da Estudantes, um representante dos Delegados de turma (por ciclo) e representantes de Instituições Parceiras. Criação de momentos específicos pensados para trabalho colaborativo com os docentes responsáveis pelas ações e a equipa de monitorização. Criação de momentos para a recolha de contributos por parte dos encarregados de educação. Divulgação de resultados/produtos através dos diversos canais de comunicação (e-mail institucional, página do Agrupamento, Jornal do Agrupamento, entre outras). Divulgação de resultados/produtos em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral. Conceção de um produto mediático para a Rádio da Escola, dinamizado de forma conjunta pelos alunos da EBPAN e da ESLC. Realização de Quizz, cujo conteúdo são os resultados alcançados nos diferentes indicadores do PA.

Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Encontra-se em documento anexo a este PA.

Parcerias - I



Designação do parceiro

Parceiro	Designação do parceiro
Parceiro 1	Associação Portuguesa de Dislexia (Dislex)
Parceiro 2	Poder Local - Câmara Municipal de Sintra e Junta de Freguesia
Parceiro 3	Centro de Formação de Escolas de Sintra
Parceiro 4	Rede de Escolas para a Educação Intercultural - DGE, AIMA e Fundação Aga Khan
Parceiro 5	Rede de Bibliotecas
Parceiro 6	Instituto da Educação

Ações Estratégicas de Intervenção

Parceiro	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09
Parceiro 1		✓							
Parceiro 2	✓					✓	✓		✓
Parceiro 3							✓	✓	
Parceiro 4				✓	✓				✓
Parceiro 5		✓	✓	✓					✓
Parceiro 6						✓			

Tipo de colaboração

Parceiro	Tipo de colaboração
Parceiro 1	
Colaboração técnica pontual	✓
Gestão conjunta da iniciativa	✓
Parceiro 2	
Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	✓
Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	✓
Parceiro 3	
Outra. Qual? (1)	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓
Parceiro 4	
Gestão conjunta da iniciativa	✓
Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	✓
Parceiro 5	
Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓
Parceiro 6	
Gestão conjunta da iniciativa	✓
Partilha/cedência de recursos humanos	✓

Parcerias - II

Parceiro 1 - Outra (1)

Parceiro 1 - Outra (2)

Parceiro 2 - Outra (1)

Parceiro 2 - Outra (2)

Parceiro 3 - Outra (1)

Parceiro 3 - Outra (2)

Outra. Qual? (1)

Parceiro 4 - Outra (1)

Parceiro 4 - Outra (2)

Parceiro 5 - Outra (1)

Parceiro 5 - Outra (2)

Parceiro 6 - Outra (1)

Parceiro 6 - Outra (2)

Plano de Capacitação - I



Designação das ações de capacitação

Ação de capacitação	Designação
Ação de capacitação 1	Educação Relacional
Ação de capacitação 2	Avaliação pedagógica
Ação de capacitação 3	Plano Nacional de Literacia Mediática – curso 25 horas
Ação de capacitação 4	Workshops Laboratórios de Educação Digital – 3 ACD de 6 horas
Ação de capacitação 5	Inteligência artificial na educação – curso 25 horas
Ação de capacitação 6	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula – curso 25 horas

Ações Estratégicas de Intervenção

Ação de capacitação	AEI 01	AEI 02	AEI 03	AEI 04	AEI 05	AEI 06	AEI 07	AEI 08	AEI 09	AEI 10	AEI 11	AEI 12
Ação de capacitação 01		✓	✓	✓		✓	✓	✓				
Ação de capacitação 02	✓	✓	✓	✓	✓							
Ação de capacitação 03				✓			✓				✓	
Ação de capacitação 04	✓	✓	✓	✓	✓			✓				
Ação de capacitação 05	✓		✓	✓	✓			✓			✓	
Ação de capacitação 06	✓	✓	✓	✓	✓			✓				

Público-alvo

Ação de capacitação	Docentes	Técnicos especializados
Ação de capacitação 1	✓	✓
Ação de capacitação 2	✓	
Ação de capacitação 3	✓	
Ação de capacitação 4	✓	
Ação de capacitação 5	✓	
Ação de capacitação 6	✓	

Entidade responsável

Ação de capacitação	Autarquia	CFAE	Escola	Outro parceiro. Qual?
Ação de capacitação 1	✓		✓	
Ação de capacitação 2		✓	✓	✓
Ação de capacitação 3		✓	✓	
Ação de capacitação 4			✓	
Ação de capacitação 5			✓	
Ação de capacitação 6		✓	✓	

Outro parceiro

Instituto da Educação

Cronograma

Ação de capacitação	2024/2025	2025/2026	2026/2027	Outro Público-alvo
Ação de capacitação 1	✓	✓		
Ação de capacitação 2	✓			
Ação de capacitação 3	✓	✓		
Ação de capacitação 4		✓	✓	
Ação de capacitação 5	✓	✓		
Ação de capacitação 6	✓	✓		

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Ação de capacitação	Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
Ação de capacitação 1	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.
Ação de capacitação 2	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.
Ação de capacitação 3	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.
Ação de capacitação 4	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.
Ação de capacitação 5	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.
Ação de capacitação 6	1. Satisfação Objetivo: Medir a satisfação dos participantes com a ação de capacitação. Métodos: · Inquérito por questionário. · Entrevistas individuais. 2. Aprendizagem Objetivo: Verificar se os participantes aprenderam os conhecimentos e capacidades previstos na capacitação. Métodos: · Classificações obtidas por cada formando na ação de capacitação. · Estudos de caso. 3. Transferência Objetivo: Avaliar se os participantes estão a aplicar no contexto profissional os conhecimentos e capacidades aprendidos nas ações de capacitação. Métodos: · Observação do desempenho. · Autoavaliação (inquérito por questionário). 4. Resultados Objetivo: Medir o impacto da capacitação nas ações TEIP. Métodos: · Análise de indicadores de desempenho. · Comparação de resultados antes e depois da capacitação. · Estudos de caso. · Grupos de foco.

Projetos e observações

Projetos mobilizados para o desenvolvimento deste PA TEIP

Projeto	Projeto mobilizado
Clube de Programação e Robótica	✓
Eco-Escolas	✓
Escola Ubuntu	✓
Hypatiamat	✓
Orçamento Participativo das Escolas	✓
Outro. Qual? (1)	✓
Outro. Qual? (2)	✓
Parlamento dos Jovens	✓

Observações ou comentários

O Plano de Ação do AELC consubstancia-se num compromisso para alcançar uma melhoria efetiva dos resultados, assentando num trabalho colaborativo/cooperativo de toda a comunidade educativa para o alcance das metas (anuais), nos próximos três anos. O documento de referência com o Plano de Ação do AELC, encontra-se em anexo. Por ter uma dimensão superior a 2MB, foi necessário dividi-lo em duas partes. O plano contém uma caracterização pormenorizada do AELC, tendo sido mencionada informação atualizada sobre os parâmetros relativos ao cálculo do índice de vulnerabilidade (alunos com ação social; grau de escolaridade das mães e alunos migrantes).

Outro projeto Designação

Outro. Qual? (1)	Erasmus+
Outro. Qual? (2)	Escola Embaixadora